

PAISAGEM, CULTURA E IDENTIDADE: OS JAPONESES NO CONTEXTO DA PRODUÇÃO ESPACIAL DO MUNICÍPIO DE REGISTRO - SP

Alessandro Aoki

Resumo: Os Japoneses ao longo dos cem anos de história de imigração no Brasil, deixaram vestígios em todo o território, contribuíram na formação de uma identidade cultural sólida, representativa no espaço e no tempo. O Estado de São Paulo foi palco da chegada desses novos brasileiros em meados do século XX, ao passo que ao longo dos anos foram em marcha a outras regiões. Porém foi na cidade de Registro-SP em que se deu a criação da primeira colônia Japonesa no Brasil em 1910. Diante o fato, o referente estudo teve por objetivo caracterizar a influência cultural dos Japoneses ao longo dos cem anos. Desse modo o resgate histórico de ocupação da cidade foi determinante para compreensão da organização e produção espacial, permitindo a comparação entre o passado e o presente que imprimiu a atual paisagem cultural Japonesa.

Palavras – Chave: Imigração; Caracterização Espacial; Registro-SP; Influência cultural; Paisagem.

Introdução

O presente estudo destaca a formação da identidade cultural a partir dos processos de colonização japonesa que houve no Município de Registro em meados do século XX que por sua vez, imprimiram uma paisagem tipicamente oriental.

A leitura se faz através da ocupação da região do Vale do Ribeira, que se deu a princípio no Município de Iguape, onde se realizou oficialmente acordos entre os governos Paulista e Japonês na instalação de núcleos de povoamento, que mais tarde sofreria ramificações, surgindo novas cidades, como a de Registro.

O foco do trabalho está relacionado a localização e descrição tanto do centro urbano como periferia através de imagens fotográficas, de forma a compreender o conjunto de símbolos que levaram a formação de uma consolidada identidade cultural a partir da colonização japonesa.

Mais do que destacar a influência japonesa na cidade, é ressaltar o processo de ocupação que se deu em Registro, pois a partir dessa é que se resultou no ponto de partida para a pesquisa.

Procedimentos Metodológicos

Inicialmente foi realizado o levantamento bibliográfico em torno do presente estudo, a fim de elucidar e garantir a fundamentação da pesquisa.

A etapa seguinte consistiu em mapear os lugares os quais serviram de ilustração, como o centro urbano e a periferia, onde se concentra propriedades rurais que representam o ponto de entrada para o desenvolvimento da cidade.

O mapeamento se deu pela delimitação de propriedades rurais próximas à periferia urbana, até o centro de maneira a compreender alguns motivos que levaram a formação como Município.

Resultados

A Cidade de Registro como Paisagem de identidade cultural

A cidade de Registro ilustra características que remetem aos tempos de povoamento, pois muitos costumes e tradições ainda se mantêm, além de é claro, todo um conjunto simbólico abstrato remetem tais traços orientais.

Para Besse (2006, p62), a paisagem tanto rural como urbana tem significado aos olhos de quem vê, então é porque tem o valor da ação humana, é cultivada, trabalhada. Portanto a estética assume importante papel na definição da paisagem, pois denota a particularidade, o valor de determinado lugar para quem observa.

A cidade assumiu formas urbanas, diante a necessidade crescente de mercadorias e pelo adensamento e desenvolvimento da agricultura, chegando à emancipação em 1945, desmembrando do Município de Iguape, local onde originou a colonização japonesa.

Registro logo adquiriu formato de cidade, com a migração crescente das populações rurais, principalmente dos descendentes dos japoneses, passando a desenvolver o comércio entre outras atividades, como política e religião (Handa, 1987, p.353).

Para Braga (1998, p.23), a cidade foi completamente trabalhada pelo japonês, como a redes elétricas, escolas, hospitais, igrejas, estradas etc.

Com o desejo de manter as tradições culturais, tanto os japoneses como seus descendentes, reproduziram seus hábitos na região, caracterizando-o segundo seu habitat natural.

A história se escreve no presente

Desde sua formação como colônia japonesa até a atualidade, foi quase 90 anos de história no Município de Registro, que com o progresso da lavoura e a expansão urbana, imprimiu uma paisagem única na região do Vale do Ribeira.

Nos últimos anos com os preparativos da comemoração dos 100 anos da imigração japonesa no Brasil, a cidade contou com diversos caracteres representativos como monumentos, e reformas das antigas obras remanescentes.

Em 2003 o censo elaborado pela colônia Japonesa de Registro apontou aproximadamente 6% da população com traços orientais, num universo de 53,752 hab. (IBGE, 2003).

Geração descendentes	de	Nº. Famílias	%
1ª - Issei		223	7,97
2ª - Nissei		948	33,89
3ª - Sansei		759	27,13

4ª - Yonsei	152	5,43
5ª - Gossei	1	0,03
Mestiços	714	25,52
Total	2.797	100

Fonte: Comissão organizadora dos festejos dos 90 anos de imigração japonesa em Registro. (2003).

Ainda longe de estar em níveis percentuais econômicos e sociais próximos a outras cidades do interior paulista por se tratar de uma das regiões mais pobres do Estado de São Paulo, tem obtido destaque pela força do trabalho japonês, conhecido desde antes da formação do município, quando ainda era um espaço dominado por vegetação nativa, a beira do Rio Ribeira de Iguape.

Conclusão

Diante os aspectos de análise da paisagem cultural evidenciada no Município de Registro, foi possível compreender os processos que levaram a imprimir essa identidade ao lugar.

Portanto os costumes e tradições de seus ancestrais prevaleceram, o que foi fundamental para caracterizar espacialmente sua cultura e costumes, reproduzidos em símbolos materiais, como igrejas, praças, ruas, casas, e imateriais, tais como eventos e reuniões de associações de japoneses.

Dessa forma, são notórias e visíveis as influências dessa cultura oriental na cidade, expressas no espaço e tempo, que ao longo de décadas o qual tem seu mérito reconhecido tanto em âmbito nacional como internacional.

Bibliografia

BESSE, Jean – Marc. **Ver a terra**: seis ensaios sobre a paisagem e a geografia. Editora Perspectiva S.A. 2006.

BRAGA, Roberto. **Planejamento regional no Estado de São Paulo**. A experiência do Vale do Ribeira nas décadas de 1970 e 1980. São Paulo, FFLCH/USP, 1998.

HANDA, Tomoo. **O imigrante japonês: História de sua vida no Brasil**. São Paulo: Centro de Estudos Nipo-Brasileiros, 1987.

COMISSÃO ORGANIZADORA DOS FESTEJOS DOS 90 ANOS DE IMIGRAÇÃO JAPONESA EM REGISTRO, **Estatística da Colônia Japonesa**: Município de Registro. 2003.